

TARIFAS BANCÁRIAS CRESCEM 41%

Entre maio de 2011 e maio de 2012, bancos aumentaram seus ganhos cobrando dos clientes valores 10 vezes acima da inflação do período. Somente nos últimos meses, elevação bateu a casa dos 17%

Os bancos brasileiros estão cobrando cada vez mais caro pelos serviços que prestam aos seus clientes. Estudo da Fundação Procon de São Paulo aponta que as sete maiores instituições de varejo do país (Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, HSBC, Itaú, Safra e Santander) subiram as tarifas cobradas pelos serviços de contas bancárias em até 41%, entre maio de 2011 e maio de 2012. A inflação medida para o INPC, no período, foi de 4,88%.

Somente nos últimos três meses deste ano, quando o governo federal acentuou a redução das taxas de

juros, a cobrança dos cinco maiores bancos (exceto Safra e HSBC) pelos serviços prestados bateu a casa dos 17,2% (comparando com o primeiro trimestre de 2011).

“Levando-se em consideração que a receita de prestação de serviços é uma das principais fontes de lucro para o setor, podemos afirmar com tranquilidade que os ganhos dos bancos aumentaram muito no último ano. Como aumentam todos os anos”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “São informações importantes para ajudar a analisar o cenário em que os

bancários iniciarão, nos próximos meses, sua Campanha Nacional Unificada.”

Ganhos – O Itaú foi o que mais aumentou os preços, com variação de 41,58% entre os pacotes que mais subiram. Caixa Federal e Bradesco foram os responsáveis por elevações entre 30,61% e 30,60%, respectivamente. O Safra ampliou seus preços em até 27,78%. No HSBC, os aumentos ficaram em até 20%, no Banco do Brasil chegaram a 10% e no Santander ficaram na média de 3,07%.

“Tarifa provém do trabalho bancário. Ou seja, um serviço que deve ser prestado por funcionários bem remunerados e com boas condições de trabalho”, destaca Juvandia. “Ainda assim,

há bancos que aumentaram o que cobram dos clientes e ainda demitiram trabalhadores, piorando a qualidade do atendimento e do ambiente nas agências e nos departamentos”, critica a dirigente, lembrando que o setor deve muito à sociedade. “Já passou da hora de as instituições financeiras cumprirem sua função social de investir na produção, fomentar o crédito e ajudar a gerar empregos. A campanha nacional dos bancários está chegando. Vamos continuar cobrando dos bancos mais responsabilidade com seus funcionários e com todo o país.”

O QUE INTERESSA A VOCÊ, BANCÁRIO

A organização da categoria é a base para uma campanha nacional vitoriosa. Foi assim que os bancários conquistaram aumento real por oito anos consecutivos, PLR maior, valorização do piso, licença-maternidade de 180 dias, o instrumento de combate ao assédio moral e a proibição da divulgação de ranking de metas, entre outros direitos. Por isso a participação dos trabalhadores, desde o início dos debates, é essencial na construção da pauta de reivindicações que será apresentada aos bancos. Preencha a consulta disponível no site (www.spbancarios.com.br/servicos/campanha/campanhanacional.asp) e indique suas prioridades. A consulta vai até 21 de junho.



MARCIO



AO LEITOR

Diferenças importantes

Enquanto a crise financeira permanece na Europa, no Brasil a situação econômica está equilibrada. Diversos índices apontam essa diferença. Projeção feita pelo FMI mostra que o PIB deve ter queda de 1,8% na Espanha até o fim do ano. Em Portugal, recuo de 3,2%. No Brasil, o PIB deve crescer em média 3% este ano. Já a taxa de desemprego, de acordo com a mesma projeção do FMI, pode terminar o ano em 14% em Portugal e 24% na Espanha. No Brasil, esse índice é de 6% ao ano.

Aproveitando esse bom desempenho da economia, o setor bancário brasileiro mantém-se em patamar elevado. O lucro líquido do BB, Bradesco, Itaú e Santander, no primeiro trimestre, soma quase R\$ 11 bi.

Os bons resultados do setor também podem ser demonstrados com a forte elevação da remuneração paga a executivos em 2011. Das 206 empresas brasileiras que pagam os mais altos bônus, os bancos estão no topo da lista. O Bradesco aparece em primeiro, com cerca de R\$ 451 milhões pagos. Em segundo lugar está o Santander, com R\$ 246 milhões. O Itaú aparece com R\$ 111 milhões, mas em primeiro lugar quando se leva em conta a distribuição per capita: R\$ 7,5 milhões por executivo. Esperamos agora que esse bom desempenho seja repassado aos bancários, que com seu trabalho são os grandes responsáveis, pela geração de resultados das instituições financeiras, ano após ano.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Sindicato dos Bancários e Financeiros
de São Paulo, Osasco e Região **CSB**

Folha Bancária

Presidenta:

Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa:

Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza,
Carlos Fernandes e Gisele Coutinho.

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271). Edição Gerat: Cláudia Motta.

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel. Tiragem: 100.000 exemplares.

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400.

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200. Regionais:
Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562.

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Aberta CCV de 7ª e 8ª horas

Comissão de Conciliação Voluntária para bancários de cargos técnicos

A Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) sobre 7ª e 8ª horas da Caixa Federal iniciou na segunda-feira 11, em São Paulo. Também haverá atendimento específico em Osasco, a partir do dia 18. Para marcar ou confirmar a data do atendimento, nos dois casos, basta entrar em contato pelo 3188-5200.

A CCV é um fórum que reúne Sindicato, empregado e representante da empresa para discutir e

buscar acordos de pendências trabalhistas. A CCV da Caixa sobre 7ª e 8ª horas é para empregados da ativa e aposentados ocupantes de cargos em comissão de natureza técnica. Os trabalhadores que já entraram em contato com o Sindicato, no pré-agendamento, terão prioridade no atendimento.

O diretor executivo do Sindicato Kardec de Jesus reforça que os empregados da Caixa não são

obrigados a aceitar as propostas apresentadas pelo banco. “A CCV é importante para resolver questões que poderiam ficar longo tempo aguardando desfecho judicial. As pessoas, no entanto, não são obrigadas a aceitar uma proposta que considerem aquém daquilo que consideram justo. E caso permaneça algum impasse, ela ainda pode ingressar com ação trabalhista”, afirma o dirigente sindical.

BANCO DO BRASIL

Dirigentes fiscalizam CSA

Condições do novo ambiente de trabalho precisam melhorar

Os funcionários do Centro de Suporte do Atacado (CSA) que começaram a trabalhar no novo prédio, na Rua Bom Pastor, Ipiranga, contaram com o apoio do Sindicato nesta segunda 11.

Dirigentes sindicais (foto) estiveram no local para cobrar melhorias aos empregados, que estão sendo deslocados de várias cidades e regiões de São Paulo. Até a intervenção do Sindicato, o espaço para refeição, por exemplo, não tinha microondas, mesas ou cadeiras. Além disso, o novo local nem sequer estava com a reforma

concluída. A partir da cobrança feita pela entidade, os problemas passaram a ser resolvidos.

“A partir da nossa reivindicação conseguimos que o espaço estivesse adequado para receber os bancários. Nossa luta agora é para que as questões de mobilidade e segurança sejam resolvidas, pois o local é carente de transporte público. Diante disto, já procuramos o banco para que providencie vans e também altere o vale-transporte dos empregados”, afirma o dirigente sindical Hildo Montenegro.



CRUZEIRO DO SUL

Quinta-feira tem reunião

Sindicato cobra do FGC garantia de direitos e empregos dos bancários

O futuro dos 744 bancários do Banco Cruzeiro do Sul. Essa é a principal preocupação do Sindicato que, na semana passada, enviou carta ao Banco Central e ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC) cobrando respeito aos direitos e empregos dos trabalhadores – cerca de 500 deles na base de São Paulo, Osasco e região. A reunião com o gestor do FGC, Celso Antunes, será nesta quinta-feira 14.

O Fundo é responsável pela instituição financeira desde a segunda-feira 4, quando foi decre-

tado o Regime de Administração Especial Temporária (Raet) por “descumprimento de normas aplicáveis ao sistema financeiro e da verificação de insubsistência em itens do ativo”, de acordo com nota da autoridade monetária. Por meio do Raet o BC substituiu os dirigentes do banco com o objetivo de “corrigir procedimentos operacionais ou de eliminar deficiências que possam comprometer seu funcionamento”.

O Cruzeiro do Sul tem como proprietária a família Índio da

Costa – sobrenome que se tornou conhecido quando um dos integrantes do clã foi vice na chapa de José Serra à Presidência da República. É uma família das mais ricas e tradicionais do Brasil, de acordo com a Revista Exame.

“Vamos ao FGC cobrar empregos e direitos dos bancários. Uma família tão rica tem amplas condições de arcar com a falência a que levaram o banco. Os trabalhadores não podem pagar essa conta”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

PLR SEM IR

Cancelada negociação com governo

União estuda proposta dos trabalhadores e ainda não marcou nova data para discutir isenção

A reunião que aconteceria na segunda 11, para debater a isenção do imposto de renda na PLR dos trabalhadores, foi cancelada. O governo federal estuda a proposta apresentada pelos dirigentes sindicais e ainda não agendou nova data para continuar os debates.

Em ato da CUT, do 1º de Maio, o ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, afirmou que o governo concederia a isenção

do imposto de renda sobre a PLR de até R\$ 6 mil. Mas em reunião em 31 de maio, o governo propôs desonerar da cobrança do IR valores de PLR de até R\$ 5 mil anuais e tabela progressiva, a partir de 2013. O valor representaria cerca de R\$ 1,4 bilhão de renúncia fiscal.

Os representantes dos trabalhadores consideram que o valor pode ser melhorado e propuseram isenção de imposto de renda para PLR de até R\$ 10 mil, com

tabela progressiva entre 7,5% e 27,5%, já para 2012.

Histórico – A campanha de isenção do IR na PLR foi lançada por bancários, metalúrgicos, químicos, petroleiros e urbanitários em 2011. Foram realizados atos – em São Paulo, ABC e Brasília – e reuniões com representantes do governo e parlamentares. Na época, abaixo-assinado com mais de 220 mil adesões foi entregue ao governo.



ITAÚ

Atos contra demissões em todo o país

Dia Nacional de Luta nesta terça 12 denuncia à sociedade o desmonte de pessoal no banco

Trabalhadores do Itaú intensificam nesta terça-feira 12, em Dia Nacional de Luta, os protestos contra as demissões imotivadas promovidas pelo banco. Os atos, que acontecem em todo o país, denunciam à sociedade a falta de responsabilidade social da instituição financeira.

Para o diretor executivo do Sindicato e funcionário do Itaú, Daniel Reis, existe um desmonte de funcionários nas áreas do banco. “O Itaú reclama de nossas manifestações, mas não resolve o problema. Falta intervenção do RH diante dessas dispensas, feitas sem controle algum”, diz o dirigente. Ele explica que o Itaú investe na carreira dos



gestores, com cursos e aperfeiçoamento, mas depois dispensa esses funcionários capacitados.

“Na contramão dos resultados positivos, o Itaú demite sem motivos, o que mostra a falta de compromisso do banco com seus funcionários. Onde está o concei-

to de sustentabilidade da instituição financeira? Sustentabilidade deve começar dentro de casa, com uma postura racional e clara, com a valorização dos trabalhadores”, ressalta o dirigente.

CA Pinheiros - Os funcionários que trabalhavam no edifício EBT

Eldorado Business Tower e foram transferidos para o Centro Administrativo Pinheiros, antigo edifício Unibanco, foram recebidos na segunda 11 por representantes do Sindicato. Os trabalhadores receberam a *Folha Bancária* e conversaram com os dirigentes sobre o processo de demissões no banco.

Após conversa do Sindicato com o RH da instituição sobre ameaças de novas demissões que assustavam os trabalhadores do Núcleo Cash, foi anunciado que não seriam mais praticadas dispensas neste setor. “O resultado veio depois das manifestações que realizamos no ITM”, diz o dirigente sindical da Fetec-CUT/SP Antonio Soares, o Tonhão.

SANTANDER

Sindicato com Marcial Portela na 4ª

Situação da empresa na Espanha e no Brasil em pauta. Negociação do aditivo é nesta terça-feira

A reunião entre a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, e a secretária de Finanças da entidade, Rita Berlofa, com o presidente do Santander Brasil, Marcial Portela, está marcada para esta quarta 13, na Torre. A reunião, que seria na quarta 6, foi adiada em função de problemas de agenda.

O encontro foi solicitado pelo

Sindicato em 24 de maio, com o objetivo de discutir os problemas que o grupo enfrenta em seu país sede e exigir proteção aos direitos e empregos dos trabalhadores brasileiros.

As representantes dos bancários também cobrarão esclarecimentos sobre as notícias na imprensa que apontam para uma possível

venda das operações do banco espanhol no país.

Acordo aditivo – Os representantes dos trabalhadores e do banco espanhol voltam a se reunir nesta terça 12 para discutir a renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho. A pauta específica, cujas prioridades foram

definidas em consulta junto aos bancários, foi entregue pelo Sindicato ao Santander no dia 5.

O documento com as reivindicações é composto por temas já constantes no acordo específico, para serem renovados ou melhorados, e de cláusulas novas.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1769

MAIS

28º CONECEP

Isonomia de direitos, melhorias no Saúde Caixa, combate ao assédio moral, respeito à jornada de trabalho, avanços no processo de promoção por merecimento, fortalecimento da organização nos locais de trabalho. Essas são algumas das prioridades dos trabalhadores de São Paulo a serem levadas a debate no 28º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), entre 15 e 17 de junho, em Guarulhos. No congresso será definida a pauta específica que será entregue à direção da empresa para a renovação do acordo aditivo.

CONGRESSO BB

A pauta específica dos trabalhadores a ser entregue à direção da empresa para a renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) será definida entre os dias 15 e 17 de junho, em Guarulhos, quando ocorre o Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil. Entre os temas a serem debatidos estão: respeito à jornada, melhores condições de trabalho, fim do assédio moral e Cassi e Previ para todos e com qualidade.

MB EM DEBATE

O programa de webtv *Momento Bancário em Debate* desta quinta-feira vai abordar o relançamento da campanha Menos Metas, Mais Saúde. A presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, também vai abordar com os bancários a luta em defesa do emprego no Itaú. Acompanhe pelo www.spbancarios.com.br a partir das 20h e participe enviando perguntas ou comentários para debate@spbancarios.com.br.

RESPEITO AO IDOSO

Com apresentação de palestras e peças de teatro educativo, começou na segunda 11, no Distrito Federal, a Semana de Combate à Violência contra a Pessoa Idosa. O objetivo da campanha, promovida pela Secretaria Especial do Idoso, é alertar e envolver a sociedade na erradicação de todas as formas de agressão enfrentadas pelas pessoas da terceira idade. Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1803.

PROGRAME-SE

Inscreeva-se para curso de Libras

Ainda há tempo para se inscrever no curso de Libras (Linguagem Brasileira de Sinais) do Centro de Formação Profissional (CFP) do Sindicato. As aulas começam neste sábado 16. Bancários sindicalizados têm 50% de desconto e pagam R\$ 360. O CFP fica na sede do Sindicato, na Rua São Bento, 413.

ROCK NO CAFÉ

A banda Dioutrora, com seu repertório de rock nacional e internacional, anima o Grêmio Recreativo Café dos Bancários na sexta 15. A apresentação começa às 20h. O espaço cultural dos bancários funciona das 17h às 23h, de segunda a sexta, e é exclusivo para os sindicalizados. O Café fica na Rua São Bento, 413, Centro.

FUTEBOL

A 16ª edição da Copa Bancária de Futsal já está com as inscrições abertas. A bola vai rolar em julho, na Quadra do Sindicato. O torneio será disputado nas modalidades masculina e feminina. Os bancários interessados deverão enviar e-mail para edsonpiva@spbancarios.com.br e solicitar ficha de inscrição. Mais informações: 3188-5200 ou 3188-5338, com Edson Piva.

CINEMA MAIS BARATO

Associados ao Sindicato e seus dependentes pagam o preço único de R\$ 11 para assistir aos filmes em exibição na rede Cinemark. Os vale-ingressos são trocados na bilheteria da sala escolhida e só não são válidos nas salas do Shopping Iguatemi, Cinemark Bradesco Prime e nas salas 3D e XD. Para adquirir seus vales, passe na Central de Atendimento Pessoal do Sindicato (Rua São Bento, 413).

CINEB NA ZONA LESTE

Os moradores da Vila Rica, na zona leste, recebem a próxima sessão do CineB nesta sexta 15, a partir das 19h, na Associação dos Moradores (Rua João Batista de Lima, 47). O filme a ser exibido é *Lula, o Filho do Brasil*. Os ingressos devem ser retirados no local, com Bia Moreno. Mais informações pelos telefones 9697-3086 ou 8495-6206.

CIDADANIA

Não ao preconceito e respeito à vida

Milhares de pessoas ocupam a Paulista para reivindicar direitos e ressaltar o orgulho LGBT

A 16ª Parada do Orgulho LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros) de São Paulo reuniu milhares de manifestantes na Avenida Paulista. O ato, no domingo 10, fechou os eventos organizados pela Associação da Parada do Orgulho GLBT de São Paulo (Apoglb) em torno do lema *Homofobia tem cura: educação e criminalização!*

O mote deste ano reivindica a aprovação do Projeto de Lei da Câmara (PLC) 122, de 2006, que qualifica como crime a homofobia, e ao projeto do governo federal Escola Sem Homofobia, que prevê a distribuição em escolas públicas de materiais destinados a combater o preconceito e promover a convivência pacífica com as diferenças, além de auxiliar os professores a

lidar com o assunto. “O ambiente escolar deve ser um espaço inclusivo, de vanguarda, que quebre paradigmas e seja ponto de reflexão sobre novas concepções morais”, diz o manifesto do evento.

O documento informa ainda que, só em 2011, foram assassinados 266 homossexuais, uma morte a cada 33 horas, e destaca que a homofobia “é um vício social que atinge e corrompe a cidadania”.

Bancários – Os bancários marcaram presença ao lado da CUT/SP. Nesta 16ª edição, os representantes dos trabalhadores distribuíram a *Cartilha LGBT – Conhecer, entender e respeitar, sim... discriminar, não*

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1804



JUCA DUARTE

CAMPANHA

Menos Metas, Mais Saúde é relançada

Sindicato intensifica luta por melhores condições nas agências e concentrações dos bancos

A saúde dos bancários é pauta permanente e prioritária do Sindicato. Dessa forma, visando intensificar ainda mais a luta por melhores condições de trabalho nas agências e complexos administrativos, o Sindicato está relançando a campanha Menos Metas, Mais Saúde.

Os primeiros a receber a campanha, nesta quarta 13, serão os bancários do Centro Empresarial Itaú Conceição (Ceic). Na oportu-



tidade, dirigentes sindicais distribuirão nova edição da cartilha,

que traça um panorama do problema na categoria.

“O objetivo é intensificar o diálogo junto aos bancários sobre as metas abusivas, assédio moral, avaliações por desempenho e venda desmedida de produtos, que resultam em doenças e afastamento do trabalho”, afirma a secretária de Saúde do Sindicato, Marta Soares.

O Sindicato visitará concentrações e agências de todas as instituições financeiras para dialogar com os trabalhadores.

IMPOSTO SINDICAL

Reembolso virá a partir de julho

Bancários com cadastro ativo solicitam devolução, por meio do site, entre 20 e 29 de junho

Todo trabalhador tem um dia no ano – que equivale a 3,33% da remuneração mensal – descontado no holerite de março: é o imposto sindical, determinado por lei. Do total descontado, 60% são destinados ao sindicato da categoria na qual o trabalhador se enquadra.

“Nosso Sindicato é contra essa cobrança e devolve aos trabalhadores os 60% que lhe cabem”, afirma a presidenta Juvandia Moreira. Assim, pelo sétimo ano consecutivo, os bancários com cadastro ativo serão reembolsados. Para isso, é preciso que o trabalhador solicite, entre 20 e 29 de junho, a devolução.

O pedido deve ser feito exclusivamente pelo www.spbancarios.com.br, por meio do link Imposto Sindical, que ficará disponível nesse período. O link dará acesso a formulário com espaço para nome, CPF, matrícula sindical e funcional e conta bancária para crédito. O reem-

bolso do valor será feito a partir de 20 de julho.

Divisão – O restante do imposto é dividido assim: 15% para federações sindicais, 5% para confederações, 20% ao Ministério do Trabalho que os destina ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e às centrais.